

Fotografia de um bebé a mamar foi considerada uma imagem escandalosa por americanos

Uma imagem inocente de um bebé mamando, publicada na capa de uma revista dos Estados Unidos destinada a mães, gerou indignação em numerosos leitores que qualificaram a fotografia de desagradável e chocante.

“Chocou-me ver um peito gigante na capa de uma revista”, queixou-se uma leitora do Kansas, numa carta à redacção da revista *Babytalk*. Senti-me ofendida e o meu marido sentiu-se muito incomodado quando deixei a revista sobre a mesa”, acrescentou.

A revista recebeu mais de 5.000 cartas quando da publicação da fotografia, no número de Agosto.

Vários leitores afirmaram terem-se sentido “agredidos” e “ofendidos” por esta fotografia e uma mulher do Nevada disse que a dobrou de imediato para esconder a foto.

“Enojou-me ver um bebé preso ao seio da sua mãe”, escreveu uma mãe de um bebé de quatro meses. Outra declarou-se directamente “horrorizada” quando recebeu a revista e espera que o seu marido não a tenha visto. “Tive de arrancar a primeira página para que ninguém lá em casa a visse”, acrescentou.

Uma cadeia de televisão interessou-se pelo caso e realizou uma sondagem, interrogando várias pessoas de Nova Iorque que também se declararam agredidas por esta foto de capa.

A fotografia destinava-se a ilustrar um artigo sobre a controvérsia nos Estados Unidos sobre a amamentação em público. De acordo com uma sondagem realizada pela Associação Dietética dos Estados Unidos (American Dietetic Association), 57 por cento das pessoas estão contra a amamentação em público e 72 por cento considera que é “inapropriado” mostrar uma mulher amamentando em programas televisivos.

A chefe de redacção da *Babytalk*, Lisa Moran, disse à AFP que isso revela “uma verdadeira divisão em matéria de puritanismo nos Estados Unidos”, surpreendendo-se que “se possam ver celebridades (nas revistas cor de rosa) mostrando praticamente os seios e que ninguém se interrogue sobre a conotação sexual dessas poses”. “Mas no caso particular da amamentação, muitos americanos sentem-se muito incomodados”, acrescentou, sublinhando que a reacção do público é mais surpreendente se tivermos em conta que as autoridades americanas procuram estimular o aleitamento materno.

“Toda a gente diz que o leite materno é bom para o bebé mas de facto essa prática tem muito pouco apoio”, acrescentou. “*Babytalk* foi a primeira revista a desafiar o tabu ao publicar uma foto de um seio na capa. Apesar da onda de críticas, a redacção disse que pode voltar a fazer o mesmo. “Isto não nos assusta nada”, disse Moran. “Estamos felizes e esperamos que isto ajude as mulheres a sentir-se mais estimuladas a amamentar”.